Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot

1

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
 - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
 - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Por que não fazer um trabalho que junte ambos os temas?

Introdução

Objetivo do trabalho

Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

4

Introdução

Objetivo do trabalho

Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

Pergunta: Por que escolher Godot?

Introdução

Objetivo do trabalho

Objetivo

Desenvolver um módulo ("plugin") de reconhecimento de voz para a game engine Godot, demonstrando depois seu uso com um jogo simples

Pergunta: Por que escolher Godot?

Resposta: Porque Godot é uma game engine de código aberto!

Definição e componentes

Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

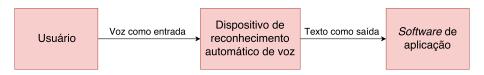
7

Definição e componentes

Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

Um sistema genérico STT possui três componentes:



- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema
- Utterance: Vocalização de palavras

• Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx
 - HTK

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx
 - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx √
 - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- ullet Voz o Utterances o Vetores de características

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras s\u00e3o formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
 - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras s\u00e3o formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
 - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Estados mais prováveis -> Melhor interpretação da voz

Pocketsphinx Arquivos de configuração

• Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas

Pocketsphinx Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- Dicionário fonético: Mapeamento {palavras → fonemas}

yellow Y EH L OW

Pocketsphinx Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- $\bullet \ \, \textbf{Dicionário fonético} \colon \, \mathsf{Mapeamento} \ \{\mathsf{palavras} \to \mathsf{fonemas}\}$

Palavras-chave: Palavras a serem detectadas, de acordo com limiar

- $1: \ \, \textbf{function recognize_speech}(\textit{recorder}, \, \textit{decoder})$
- 2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: ▷ *decoder*: Tipo usado para decodificar áudio

- 1: function recognize_speech(recorder, decoder)
- 2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: b decoder: Tipo usado para decodificar áudio
- 4: int buffer[SIZE], bytes
- 5: bool utt_started

```
1: function recognize _speech(recorder, decoder)
2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
4: int buffer[SIZE], bytes
5: bool utt_started
6: start_recording(recorder)
7: start utterance(decoder)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:
       ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
       int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
       start utterance(decoder)
       while true do
8:
9:
           bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

 4:
        int buffer[SIZE], bytes
 5:
        bool utt started
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
        while true do
 8:
 9:
            bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
               utt started \leftarrow true
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

       int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
        start utterance(decoder)
       while true do
8:
9:
           bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
           process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
               utt started \leftarrow true
13:
           if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
               end utterance(decoder)
               get hypothesis(decoder)
15:
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:

▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

        int buffer[SIZE], bytes
 4:
        bool utt started
 5:
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
        while true do
 8:
 9:
            bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
10:
            process raw(decoder, buffer, bytes)
11:
            if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
12:
                utt started \leftarrow true
13:
            if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
                end utterance(decoder)
15:
                get hypothesis(decoder)
16:
                start utt(decoder)
                utt \quad \textit{started} \leftarrow \textit{false}
17:
```



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014
- Código fonte escrito em C++



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014
- Código fonte escrito em C++
- Programação de jogos simplificada por meio de *GDScript*

Godot

Classes importantes

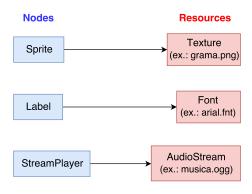
• Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados
- Node: Define um comportamento

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados
- Node: Define um comportamento



Módulo *Speech to Text* Requisitos

• Em relação a reconhecimento de voz:

• Fluência: Palavras conectadas

Módulo Speech to Text Requisitos

• Em relação a reconhecimento de voz:

• Fluência: Palavras conectadas

• Dependência do usuário: Sistema independente

Módulo Speech to Text Requisitos

• Em relação a reconhecimento de voz:

• Fluência: Palavras conectadas

• Dependência do usuário: Sistema independente

• Vocabulário: Tipicamente pequeno

Módulo *Speech to Text* Requisitos

• Em relação a reconhecimento de voz:

• Fluência: Palavras conectadas

• Dependência do usuário: Sistema independente

• Vocabulário: Tipicamente pequeno

ullet Execução do módulo em **paralelo** com o restante do jogo o thread

Módulo *Speech to Text* Requisitos

Em relação a reconhecimento de voz:

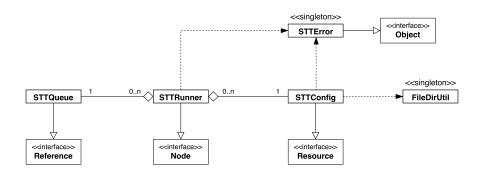
• Fluência: Palavras conectadas

• Dependência do usuário: Sistema independente

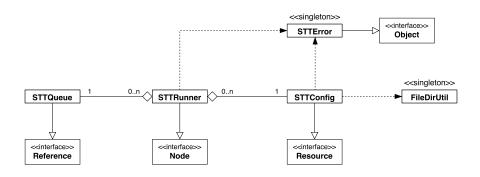
• Vocabulário: Tipicamente pequeno

ullet Execução do módulo em **paralelo** com o restante do jogo o thread

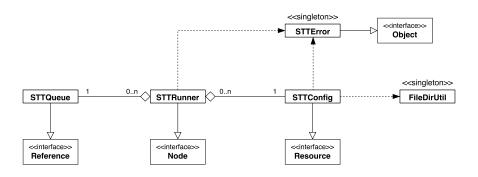
Uso de um buffer para armazenar palavras conforme são reconhecidas



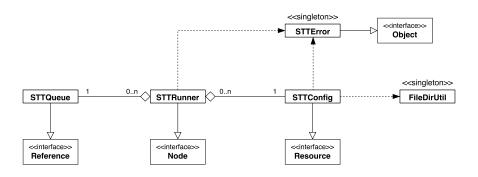
Implementação



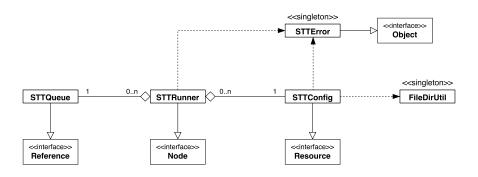
• STTConfig: Controle dos arquivos de configuração



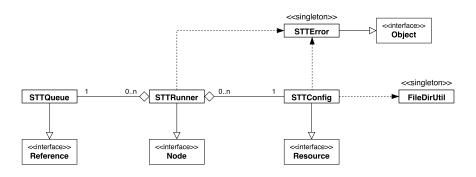
- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz



- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz
- STTQueue: Fila para guardar palavras reconhecidas pelo STTRunner



- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz
- STTQueue: Fila para guardar palavras reconhecidas pelo STTRunner
- STTError: Definição de constantes numéricas para possíveis erros



- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz
- STTQueue: Fila para guardar palavras reconhecidas pelo STTRunner
- STTError: Definição de constantes numéricas para possíveis erros
- FileDirUtil: Classe auxiliar para manipular arquivos e diretórios

Color Clutter (Jogo demonstrativo)

- Jogo criado em *Godot* para demonstrar o módulo *Speech to Text*
- Todo o controle é feito por voz

Color Clutter (Jogo demonstrativo)

- Jogo criado em Godot para demonstrar o módulo Speech to Text
- Todo o controle é feito por voz



Resultados e considerações finais

• Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes

Resultados e consideraçõ<u>es finais</u>

- Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes
 - Rápido, mas rígido quanto à pronúncia de algumas cores

Resultados e considerações finais

- Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes
 - Rápido, mas rígido quanto à pronúncia de algumas cores
- Módulo Speech to Text publicado em dois fóruns de Godot
 - Algumas (poucas) aprovações

Resultados e considerações finais

- Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes
 - Rápido, mas rígido quanto à pronúncia de algumas cores
- Módulo Speech to Text publicado em dois fóruns de Godot
 - Algumas (poucas) aprovações
- Desejo de continuar o módulo
 - Suporte para outros sistemas operacionais (Android, MacOS)

Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017